

LÍNGUA PORTUGUESA

# Classes gramaticais



Versão Condensada

# Sumário

**Classes gramaticais ..... 3**

**1. Pronomes..... 3**

    1.1 Classificação geral ..... 3

**2. Pronomes pessoais..... 3**

# Classes gramaticais

## 1. Pronomes

### 1.1 Classificação geral

No contexto da frase, cada pronome pode assumir uma função **substantiva**, quando ele substitui um substantivo, ou uma função **adjetiva**, quando acompanha um substantivo.

Ex.: Minha filha é linda. (pronome possessivo adjetivo)

Aquilo pertence ao professor de português. (pronome possessivo substantivo)

Há sete tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos, indefinidos e de tratamento.

## 2. Pronomes pessoais

| Retos    | Oblíquos         |                       |
|----------|------------------|-----------------------|
|          | átonos           | tônicos               |
| eu       | me               | mim, comigo           |
| tu       | te               | ti, contigo           |
| ele(a)   | se, o, a, lhe    | si, consigo, ele(a)   |
| nós      | nos              | nós, conosco          |
| vós      | vos              | vós, convosco         |
| eles(as) | se, os, as, lhes | si, consigo, eles(as) |

1. Os pronomes do caso reto funcionam geralmente como sujeito e como predicativo.

Ex.: Ele não diz nada, e eu vou embora. (ele e eu = sujeito)

O grande amor da minha vida é ela. (ela = predicativo)

### Repare!

Não se contraem as preposições de e em com pronomes retos quando estes exercem função de sujeito.

Ex.: Em vez dele falar. (errado).

Em vez de ele falar. (certo)

2. Os pronomes me, te, se, nos, vos podem funcionar como objetos diretos ou indiretos.

Ex.: A professora me viu. (objeto direto)

A criança me obedeceu. (objeto indireto)

3. Como objetos, os pronomes -o(s) e -a(s) só podem ser diretos.

Ex.: A professora encontrou o material. ⇒ Ela encontrou-o. (objeto direto)

**Observação:** As formas -lo, -la, -los, -las substituem os pronomes oblíquos o, a, os, as, respectivamente, quando estes se apresentam depois de verbos terminados em r, s e z:

Ex.: Depois de ver o menino, descansou. ⇒ Depois de vê-lo.

Fiz o exercício. ⇒ Fi-lo.

Desejamos a sua vitória. ⇒ Desejamo-la.

As formas -no, -na, -nos, -nas substituem, também, os pronomes oblíquos o, a, os, as respectivamente, quando estes se apresentam depois de verbos que terminam em segmento nasal (-am, -em, -ão, -õe).

Ex.: Deram os cobertores aos moradores de rua. ⇒ Deram-nos aos moradores de rua.

Dão o resultado. ⇒ Dão-no.

4. Como objetos, o pronome -lhe(s) só pode ser indireto.

Ex.: Dei a prova aos alunos. ⇒ Dei-lhes a prova. (lhes – objeto indireto)

5. Os pronomes oblíquos átonos podem ter valor reflexivo (a ação é praticada e sofrida pelo mesmo ser), quando representam a mesma pessoa do sujeito num contexto frasal.

Ex.: Ela se olhou no espelho. (ela e se são a mesma pessoa)

Eu me cortei. (eu e me são a mesma pessoa)

6. Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos e vos, às vezes, podem ter sentido possessivo.

Ex.: Cortou-me o cabelo. (= Cortou o meu cabelo.)

7. 7) Os pronomes oblíquos tônicos são sempre precedidos de preposição e não funcionam como sujeito.

Ex.: Para mim, você é charmosa. (certo)

Para mim sair, preciso de dinheiro. (errado)

Tudo bem entre eu e tu. (errado)

Tudo bem entre mim e ti. (certo)

Tudo bem entre mim e você. (certo)

8. As formas compostas comigo, contigo, conosco e convosco já trazem incorporadas a preposição com. As formas “com nós” e “com vós” devem ser usadas no lugar de “conosco” e “convosco” respectivamente, quando seguidas de numerais ou de termos como todos, próprios, ambos, mesmos, ou seja, expressões que, de alguma forma, identificam.

Ex.: Ela saiu conosco.

Ela saiu com nós três.

9. Os pronomes oblíquos tônico si e consigo (tônicos) são reflexivos e, por isso, representam a mesma pessoa do sujeito.

Ex.: Ela traz consigo os documentos. (consigo = com ela)

Eu quero falar consigo. (errado)

### Exercícios

1. Julgue os próximos itens, relativos às ideias expressas no texto ao lado e a aspectos linguísticos desse texto.

Em “servindo para avaliar-lhes o valor” (l.6-7), o pronome “lhes”, que retoma “outros produtos” (l.6), equivale, em sentido, ao pronome **seu**.

|    |   |
|----|---|
| 01 | A moeda, como hoje é conhecida, é o resultado de uma longa evolução. No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras. Aceitas por todos, assumiram a função da moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor. Eram as moedas-mercadorias. O gado, principalmente |
| 04 |   |
| 07 |   |

Certo ( )

Errado ( )

2. No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O pronome “os”, em “os levou consigo” (l.11), poderia ser corretamente substituído por **lhes**.

|    |  |
|----|--|
| 10 | os povos da Amazônia? Pinzon aprisionou índios e os levou consigo para vender como escravos na Europa. |
|----|--|

Certo ( )

Errado ( )

3. Acerca das estruturas linguísticas do texto, julgue o item seguinte.

Se, devido a uma hipotética alteração na redação do texto, o termo sublinhado no trecho “carecedor de trabalhadores aptos a desempenhar atividades de maior grau de intelectualização” (l.4-5) tivesse de ser substituído por um pronome, seria gramaticalmente correta a seguinte reescrita desse trecho: carecedor de trabalhadores aptos a desempenhá-las.

Certo ( )

Errado ( )

4. A substituição de “fazê-lo pensar” (L.13) por **fazer ele pensar** estaria de acordo com a modalidade escrita e as normas do registro formal culto da língua portuguesa.

Certo ( )      Errado ( )

5. Em relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição de “dizendo-lhe” (L.5) por **dizendo a ele** preservaria a correção gramatical do texto.

|   |   |
|---|---|
| 1 | No dia da primeira exibição pública de cinema – 28 de dezembro de 1895, em Paris –, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, dizendo-lhe que o |
| 4 |   |

Certo ( )      Errado ( )

#### **Gabarito**

1) Certo 2) Errado 3) Certo 4) Errado 5) Certo

#### **Referências Bibliográficas**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38ª ed. 2015. Nova Fronteira Editora.